

EDITORIAL

NÃO FAZER ESCOLHAS NÃO TE TORNA

É evidente que publicar uma nova edição não é nada fácil, e isso implica consequências que, muitas vezes, não poderíamos prever, mas se tivéssemos a capacidade de vislumbrar as possibilidades resultantes de cada simples ato, as escolhas, desde as mais simples, se tornariam impossíveis, pois todas tendem a um único destino: o fim. Por conta disso, pensamos que simplesmente não escolher entre uma coisa ou outra tornaria tudo possível.

Nós fazemos nossas escolhas ou são elas que nos fazem? Se pensarmos nas situações que poderíamos ter vivenciado se fizéssemos determinada escolha e que consequências isso teria gerado e, com isso, o que teria influenciado em nosso presente, o que seríamos, afinal? Viver sem fazer pequenas escolhas pensando que o acaso seria uma alternativa mais feliz é uma armadilha perigosa, é perder a chance de compor aquilo que o diferenciaria como indivíduo e o auxiliaria a alcançar o que almejava. Não fazer escolhas te transforma em simplesmente nada.

Pois então, nós escolhemos continuar trabalhando para a publicação desta nova edição, mesmo em meio a tantas incertezas, desvalorização da pesquisa e do pesquisador, contexto pandêmico, negacionismo e, digamos, 'revolta da vacina', perda de entes queridos e tantos outros pesares e desafios. O meu desejo é que você escolha continuar, 'escolha escolher', e viva por aquilo que almeja. Esta edição n. 2 publicamos com um sentimento de vitória e superação. Certos de que a escolha que fizemos de continuar representa aquilo que imaginamos e queremos, isto é, o avanço da ciência!

Samuel Gomes da Silva Teles
Editor-Executivo